



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência De Dengue Entre 2016 E 2020 Em Crianças No Brasil

Autores: MARÍLIA SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ESTELA MARIA DANTAS DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), RICARDO AUGUSTO BARROS DOS SANTOS FILHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ÉVELYN DE OLIVEIRA CAMPOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JURANDY JÚNIOR FERRAZ DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A dengue é uma arbovirose transmitida pelo inseto *Aedes aegypti* e, desde o final do século XX, é um dos principais causadores de epidemias no Brasil. Assim, avaliar a incidência dos casos de dengue em crianças no Brasil é essencial para criar estratégias de combate à doença. Objetivo: Analisar a incidência de dengue em crianças no Brasil entre 2016 e 2020, com foco nas diferenças regionais. Métodos: Estudo observacional e descritivo, com uso de dados secundários acerca da incidência da dengue em crianças menores de 10 anos no Brasil entre 2016 e 2020. As informações foram obtidas através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. As incidências foram expressas por mil habitantes. Resultados: No período avaliado, a incidência de dengue na população estudada diminuiu 31,7%, com exceção do ano de 2019, no qual se observou a maior taxa (4,8). A região brasileira com maior incidência, todos os anos, foi a Centro-Oeste, distribuindo-se da seguinte forma: 2016 (7,8), 2017 (2,9), 2018 (3,7), 2019 (8,9) e 2020 (7,4), sendo os maiores números observados no Mato Grosso do Sul em 2019 (15,3). No Norte, o maior número de casos novos ocorreu em 2019 (1,5) e no Nordeste, em 2016 (4,0). Quanto à região Sul, evidenciou-se um aumento de 400% (de 1,1 para 5,5). Por fim, a região Sudeste teve o maior pico de incidência em 2019 (6,9). Conclusão: A dengue se mantém com níveis importantes de incidência na população infantil, principalmente na região Centro-Oeste. Os níveis baixos nas regiões Norte e Nordeste, levantam o questionamento de uma possível subnotificação. Dessa forma, os resultados reforçam a importância da prevenção da doença nas crianças, além da implantação de estratégias para a notificação adequada dos casos.